CMP 2.3.1.224

"Correio Popular" Quinta-feira, 7 de maio de 1981

Academia Campinense de Letras vai comemorar 25.o aniversário

No próximo dia 17, em meio a expressivas manifestações de júbilo dos meios culturais de Campinas, a Academia Campinense de Letras estará comemorando seu 25.o aniversário de fundação, que aconteceu no antigo Salão Nobre do Teatro Municipal (já derrubado) na época em que o professor Francisco Ribeiro Sampaio desempenhava, no governo do Sr. Rui Novais, as funções de secretário da Educação. Foi esse mestre que teve a iniciativa de fundar em Campinas uma Academia que reunisse o que a cidade possuísse de mais destacado e expressivo nos seus meios culturais, os quais constituíram o núcleo fundamental de acadêmicos, o que aconteceu no ano de 1956, precisamente naquela data.

Hoje, com sua belíssima sede própria — realização do ex-prefeito Lauro Péricles Gonçalves, que com essa obra quis homenagear a cultura e a tradição de Campinas — a Academia desfruta de largo conceito, estando atualmente na sua presidência um dos seus sócios fundadores, o historiador Celso Maria de Melo Pupo.

40.o LIVRO

Comemorando este jubileu, lançará a Academia o seu 40.o livro da coleção "Publicações da Academia Campinense de Letras", com biografias de nossos patronos e de nossos acadêmicos. Realizará, suprimida a sessão regimental da primeira segunda-feira do mês, uma sessão solene no dia 11 de maio, com um só orador, para o que foi escolhido o acadêmico Wilson Brandão Tóffano. Domingo, dia 17, haverá um culto ecumênico e um almoço de confraternização.

HOMENAGEM PÓSTUMA

A Academia consignou na ata dos seus trabalhos, na sua última reunião, um voto de pesar pela morte do acadêmico Francisco José Monteiro Sales, ocupante da cadeira 15, autor de vários trabalhos históricos e literários, dentre os quais um estudo sobre a vida e a obra do Dr. Thomaz Alves, médico e intelectual, cujo nome está perpetuado na história de Campinas e no monumento erguido em sua memória, no Jardim Carlos Gomes.